

CIÊNCIAS DA SAÚDE

QUEIXAS E ALTERAÇÕES AUDITIVAS IDENTIFICADAS NA CAMPANHA INAD BRASIL 2023

AUTORES: OLIVEIRA, Anderson Souza e CHAVES, Whitney Martins

ORIENTADOR: SILVA, Virgínia Braz

INSTITUIÇÃO: Centro Universitário São Lucas

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, até 2050, quase 2,5 bilhões de pessoas viverão com algum grau de perda auditiva, ou seja, 01 a cada 04 pessoas terão perda de audição, dos quais pelo menos 700 milhões precisarão de serviços de reabilitação a menos que sejam tomadas medidas de prevenção. A ausência de ações para a prevenção das perdas auditivas, terá custos para a saúde e o bem-estar das pessoas afetadas e também causará consequências econômicas derivadas da exclusão destas pessoas da comunicação, educação e emprego (Organização Mundial de saúde, 2022).

Diversas são as causas de perdas auditivas, sendo mais frequentes, o envelhecimento, exposição a ruído ocupacional ou de lazer, uso de drogas ototóxicas, produtos químicos presentes no meio ambiente e doenças genéticas. Todas são fatores que contribuem para um aumento da prevalência de perda auditiva na população adulta (Assef *et al.*, 2022).

A Campanha do Dia Internacional sobre o Ruído no Brasil (INAD Brasil) acontece anualmente, desde 2008, e todo ano traz como destaque um tema que expõe ao público em geral os impactos do ruído no cotidiano e na vida das pessoas. O tema da campanha de 2023 foi os efeitos do ruído na comunicação (Ruído na comunicação? Todos sem conexão (INAD Brasil,2023).

A Campanha do INAD Brasil, para atingir seu objetivo, se utiliza dos diversos meios de comunicação para divulgar suas ações e atividades. A promoção de ações de saúde auditiva proposta pela campanha, não só levam à conscientização, mas também trazem mudanças e estimulam a elaboração de projetos para resolver o problema da poluição sonora (Kuniyoshi *et al.*,2021).

As triagens realizadas em massa são atividades que tem como objetivo identificar pessoas com maior probabilidade ou risco de apresentar um problema, bem como, são oportunidades para orientar sobre os cuidados com a saúde e esclarecer dúvidas da população. Além disso, em campanhas com realização de triagem é possível realizar encaminhamentos em momento oportuno para que a intervenção possa ser precoce.

Sendo assim, o Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário São Lucas Porto Velho (SÃO LUCAS PVH) propuseram para a Campanha do INAD Brasil 2023 atividades com triagem auditiva, encaminhamentos dos casos com probabilidade de apresentarem problemas auditivos e orientação à comunidade acadêmica.

OBJETIVO

Apresentar os resultados da campanha INAD Brasil 2023 realizada no SÃO LUCAS PVH e propor reflexões sobre os aspectos de conscientização das perdas auditivas.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi elaborado a partir da análise do relatório final da Campanha INAD Brasil 2023 realizada pelo Curso de Fonoaudiologia do SÃO LUCAS PVH.

A Campanha foi realizada no período de 24 a 28 de Abril de 2023. Para sua realização, a proposta foi devidamente cadastrada no núcleo de extensão da instituição, a qual após aprovação foi divulgada nas redes sociais da instituição (@saolucaspvh), do curso de Fonoaudiologia (@fonounisl), núcleo de extensão (@extensaounisl), além dos grupos de *Whatsapp* de professores, alunos e colaboradores.

O público alvo da campanha foi a comunidade acadêmica (professores, alunos, coordenadores e colaboradores), a qual foi convidada para comparecer ao laboratório de audiolgia da instituição, em horários pré-estabelecidos para realizar testes auditivos e identificar a presença de alterações.

No momento da triagem o participante foi submetido a uma anamnese para identificação de sintomas e/ou fatores de risco auditivo, inspeção do meato acústico para investigar obstruções por cera ou corpo estranho que pudessem impedir a realização do teste, ao teste com audiometria tonal para verificar os limiares auditivos e após recebeu orientações e encaminhamentos (se necessário).

Foram estabelecidos os seguintes critérios para passar (resultados satisfatórios) ou falha (resultados insatisfatórios) na triagem realizada e suas respectivas condutas: os participantes que apresentaram obstrução do meato acústico externo (por cerúmen) falharam na triagem, e como conduta foram orientados e encaminhados para o médico especialista (otorrinolaringologista) e avaliação audiológica completa (audiometria tonal, vocal e imitanciometria) após a remoção do cerúmen. Os participantes que não responderam na intensidade pré-definida na triagem audiométrica (25 dBNA) em todas as frequências testadas (500, 1000, 2000 e 4000 Hertz) foi considerado falha, e como conduta encaminhado para avaliação audiológica completa na própria instituição. Todos os participantes que apresentaram na anamnese fatores de risco auditivo (Ex.: exposição a níveis de pressão sonora elevados, hipertensão, diabetes, uso de substâncias ototóxicas e história familiar de perda auditiva) foram informados sobre a sua ocorrência, bem como foram orientados sobre os cuidados para prevenir agravos e a necessidade de acompanhamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Organização Mundial de Saúde, considerando o fato de que a perda auditiva é uma causa de comprometimento da saúde da população mundial, reforça a importância da implementação de políticas públicas que atuem no sentido de prevenir o seu surgimento, evitando os impactos na saúde individual, coletiva e econômica dos países (Organização Mundial de saúde, 2022)

As ações educativas em saúde auditiva podem trazer benefícios para a população, mas para isso devem incluir conteúdos sobre o funcionamento da audição, tipos de perda auditiva, causas e estratégias de prevenção, além de considerar a opinião e a percepção do usuário nas estratégias de prevenção (Moreira *et al.*, 2014).

A Campanha do INAD Brasil realizada no SÃO LUCAS PVH evidenciou a temática da saúde auditiva para aquela comunidade, permitindo que pudesse refletir sobre os riscos a que estão expostos no mundo moderno, bem como, o quanto a evolução tecnológica vem facilitando o acesso aos dispositivos eletrônicos que nem sempre atendem as normas de

segurança e/ou são utilizados de forma adequada, ocasionando assim danos irreversíveis à audição (Santana *et al.*,2016).

Presencialmente, no período definido para a campanha, compareceram no laboratório de audiologia para realização da triagem audiométrica 112 pessoas, dentre as quais 63,4% (n=71) era do sexo feminino e 36,6% (n=41) do sexo masculino. Essa participação superior de pessoas do sexo feminino já era esperada, pois hoje são maioria dos estudantes do nível superior, bem como, são a maioria de profissionais que atuam na área da educação.

Com relação as queixas auditivas, 57,1% (n=64) não relataram quaisquer queixas, enquanto 42,9% (n=48) relataram, sendo mais frequente a otalgia, zumbido, tontura e plenitude auricular. Esse resultado corrobora com o encontrado por Serafini *et al.*, (2019), no entanto, como este estudo investigou os hábitos sonoros e queixas de jovens de 15 a 22 anos, demonstra que os sintomas auditivos já vêm ocorrendo em idades precoces, reforçando a necessidade de intervenções urgentes.

Outra análise realizada no relatório foi que dos 48 participantes que apresentaram queixa, somente 37,5% (n=18) falharam na triagem. Esse resultado não descarta a possibilidade do participante que passou na triagem, mas apresentava queixa, tenha uma alteração auditiva ainda não possível de identificar na metodologia utilizada na triagem. A perda auditiva pode ser precedida por sintomas auditivos, tais como sensação de orelha tampada e zumbido (Jaise *et al.*,2019). Por isso, todos os participantes que relataram esses sintomas foram encaminhados para avaliação e conduta otorrinolaringológica, mesmo com resultados satisfatórios na triagem realizada.

Quanto aos 64 participantes que não apresentaram quaisquer queixas auditivas, 34,4% (n=22) falharam na triagem. Essa análise chama atenção, pois reforça o fato de que alguns tipos de perda auditiva podem ocorrer de forma insidiosa (Roberto *et al.*,2004), dificultando a percepção do sujeito. Essa não percepção da perda auditiva foi mais severa no sexo masculino na campanha realizada, pois enquanto 46,5% (n=38) das mulheres referiram queixa auditiva, somente 26,8% (n=11) dos homens apresentaram. Esse resultado reforça que campanhas e triagens auditivas em massa são uma ótima estratégia para a detecção e a intervenção deste problema e por isso devem ser incentivadas.

Quanto ao resultado da triagem auditiva no sexo feminino, verificou-se que 98,6% (n=70) passou e 1,4% (n=1) falhou na triagem audiométrica. Quanto ao sexo masculino, 53,7% (n=22) passou, enquanto 46,3% (n=19) falhou na triagem audiométrica.

Os resultados da triagem auditiva realizada na campanha INAD Brasil do SÃO LUCAS PVH demonstrou que o sexo masculino tem menos queixas auditivas, mas apresentam mais alterações nos testes, o que corrobora com o estudo realizado por Belo *et al.*, (2022) que identificou maior ocorrência de perdas auditivas no sexo masculino quando comparado com o sexo feminino. Uma explicação para esses achados está no discurso masculino da baixa procura por serviços de saúde, bem como o imaginário social que vê o homem como ser invulnerável contribuindo para que ele menos se cuide e mais se exponha a situações de risco (Romeu *et al.*,2007).

Os estudos apontam para uma crescente demanda de serviços especializados e de reabilitação para pessoas portadoras de deficiência auditiva sendo que a maioria das perdas auditivas poderiam ser evitadas por intermédio de ações preventivas, e o fortalecimento de políticas públicas que venham inserir a temática no processo de universalização dos serviços de saúde (Organização Mundial de saúde, 2022).

Todos os participantes da campanha receberam orientações sobre os cuidados com a audição independentemente do resultado encontrado, os que falharam foram

encaminhados para avaliação com médico especialista (otorrinolaringologista) e avaliação audiológica completa (audiometria tonal, vocal e imitanciometria).

CONCLUSÃO

A campanha INAD Brasil 2023 realizada pelo curso de Fonoaudiologia do SÃO LUCAS PVH atingiu o objetivo proposto, realizando orientações, triagens e encaminhamentos de casos suspeitos de perda auditiva. Além disso, mostrou que a comunidade acadêmica participante apresenta queixas auditivas, sendo elas mais frequentes nas mulheres, no entanto, são os homens os que mais apresentam alteração da triagem auditiva.

PALAVRAS CHAVE [saúde auditiva, perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados, triagem auditiva, campanha INAD Brasil].

E- MAIL virginia.silva@saolucas.edu.br

REFERÊNCIAS

Assef RA, Almeida K, Gonzalez ECM. Sensibilidade e especificidade do Speech, Spatial and Qualities of Hearing Scale (SSQ 5) na triagem auditiva em adultos. *CoDAS*. 2022;34(4):e20210106. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20212021106>.

Belo LO, Camargos MCS, Bomfim WC, Mancini PC. Expectativa de vida com perda auditiva: estimativas para o Brasil. *Audio Commun Res*. 2023;28:e 2677. <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2022-2677pt>

Bdumgarten A, Bulgarelli AF, Goulart BN, Rech RS, Santos CM. Discriminação social em adultos com deficiência auditiva nos serviços de saúde brasileiro: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 28(1):123-130, 2023. <https://doi.org/10.1590/1413-81232023281.08322022>

FONSECA, William D'Andrea; KUNIYOSHI, Isabel; Práticas educativas em saúde auditiva: Nos contextos educacional, ambiental e ocupacional. São Paulo: Editora Atena, 2021.

INAD BRASIL, 2023. Disponível em: <https://www.inadbrasil.com/sobre-nos> Acesso em: 29 de out. 2023.

Moreira AC, Gonçalves CGO. A eficiência de oficinas em ações educativas na saúde auditiva realizadas com trabalhadores expostos ao ruído. *Rev. CEFAC*. 2014 Mai-Jun; 16(3):723-731. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-021620146112>.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE OPAS/OMS. Relatório Mundial sobre saúde auditiva em 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/relatorio-mundial-sobre-audicao-ingles>. Acesso em: 29 de out. 2023.

Santana BA, Alvarenga KF, Cruz PC, Quadros IA, Jacob-Corteletti LCB. Prevenção da perda auditiva no contexto escolar frente ao ruído de lazer. *Audiol Commun Res*. 2016;21:e1641. <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2015-1641>.

Romeu G, Elaine FN; Fábio CA. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. Artigo 2007. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000300015>

Jaíze TM, Amanda B, Cristina M, Raquel LC, Maria IRA, Perfil clínico e implicações do zumbido em indivíduos com e sem perda auditiva. Artigo 2019. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192018029>

Roberto A M, Samir C. Surdez súbita. Artigo de Revisão • Rev. Bras. Otorrinolaringol. • Abril 2004. <https://doi.org/10.1590/S0034-72992004000200015>